

Mapeamento dos dados do Cadastro Único em Rio Grande/RS por intermédio de geotecnologias integradas à área de Assistência Social

Lorenzo Correia Soldera¹, Carolina Larrosa de Oliveira Claro², Alisson Saggiomo Juliano², Carolina Larrosa de Oliveira Claro³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande.
Rio Grande, RS

A vulnerabilidade social é um fenômeno complexo e multifacetado que está enraizado na configuração da sociedade brasileira. De acordo com dados do IBGE, em 2022, um contingente de 67,8 milhões de brasileiros encontravam-se em situação de pobreza e aproximadamente 12,7 milhões enfrentavam a extrema pobreza. A fim de combater tais disparidades, é necessário que haja a elaboração de uma estratégia holística e eficaz, integrando uma cooperação metódica que abranja desde os setores federais até os municipais. Nesse contexto, a utilização de geotecnologias averigua-se como uma ferramenta valiosa para análise e gestão dessas condições. Diante de tal exposto, a Prefeitura Municipal do Rio Grande em parceria com a Secretaria de Município da Cidadania e Assistência Social (SMCAS), têm colaborado com os bolsistas do curso técnico de Geoprocessamento, fornecido pelo IFRS - Campus Rio Grande, em um projeto de extensão intitulado “Rede Família Riograndina”. Esta iniciativa busca empregar as capacidades do geoprocessamento, com o objetivo de prestar auxílio aos estratos populacionais do município que situam-se em algum aspecto derivado da vulnerabilidade social, incluindo o desfavorecimento socioeconômico, cujos dados são provenientes do sistema CadÚnico. Sendo assim, o projeto buscou realizar o mapeamento das incidências de pobreza, extrema pobreza, baixa renda e renda acima de meio salário mínimo em Rio Grande. Para a execução do trabalho, foram disponibilizados pela SMCAS, dados tabulados em planilhas eletrônicas que continham informações correspondentes aos endereços de cada família economicamente desfavorecida. Dessa forma, possibilitando a utilização do software Google Earth Pro para o georreferenciamento (coleta de coordenadas) destes endereços, utilizando-se o DATUM oficial brasileiro, SIRGAS 2000 e o sistema de coordenadas UTM na zona 22, Sul, para a realização do mesmo. Foram obtidos, então, aproximadamente 11.500 dados georreferenciados de pobreza e extrema pobreza, e mais de 14 mil dados de baixa renda e acima de meio salário mínimo. Posteriormente, com o auxílio do software livre QGIS, foram construídos mapas de densidade por localidade, tal como os de calor (elaborados a partir da técnica de Kernel) dos referidos dados. Portanto, em um cenário em que o fenômeno de vulnerabilidade social se torna cada vez mais evidente na sociedade, o projeto visará gerar, por intermédio das geotecnologias, um indicador de vulnerabilidade municipal, que sinalizará para as entidades administrativas as áreas que estão situadas em maior fragilidade social. Conclui-se então, que este será recurso para a prefeitura intervir por meio de políticas públicas que permitam o benefício dessas comunidades.

Palavras-chave: CadÚnico; Vulnerabilidade; Geotecnologias.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).